

REFORMADOS E PENSIONISTAS

LUTAM POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

Depois de toda uma vida a produzirem riqueza para os outros, são das maiores vítimas de décadas de política de direita, das consequências dos ataques às funções sociais do Estado, designadamente, na saúde e na segurança social, mas também no acesso à justiça, à cultura e à habitação.

A política de direita executada pelos sucessivos governos do PS, PSD e CDS, que o anterior governo do PSD e CDS acentuou e que o actual governo minoritário do PS teima em manter em vários aspectos, tem posto em causa o direito a envelhecer com direitos.

Não fosse a luta dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas e outras camadas da população, que derrotou e afastou do poder o governo do PSD/CDS e que contribuiu para a alteração da correlação de forças na Assembleia da República, não teria havido a recuperação de rendimentos e direitos dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas, nomeadamente, os aumentos das reformas e pensões, o fim da sobretaxa do IRS, a redução do valor das taxas moderadoras na saúde e a redução dos impostos sobre os seus

rendimentos.

Sabemos que todas estas medidas foram insuficientes para quem trabalha e trabalhou, mas, apesar de tudo, com a luta houve algumas melhorias na vida de todos nós!

Mas temos direito a muito mais e os reformados e pensionistas, nesta fase das suas vidas quando mais precisam, têm direito a viver melhor!

Por isso, aí os temos nas tarefas de mobilização para a luta dos trabalhadores, das mais pequenas às grandes acções de massas, porque todas as lutas valem a pena!

Aí os tivemos, a dar o seu esforço para as mobilizações do 25 de Abril e, sobretudo, para as grandes acções do 1º de Maio que a CGTP-IN organizou em 39 localidades do país.

Aí os temos no dia a dia, em tarefas de todo o tipo, até em piquetes de greve, ao lado de trabalhadores que, no activo, lutam para aumentar os seus salários, defender o emprego com direitos, combater a precariedade, defender o contrato colectivo, rejeitar a desregulação dos horários de trabalho e para exigir a revogação da caducidade dos contratos colectivos e outras normas gravosas da legislação laboral.

Aí os temos ao lado dos que lutam pelo presente e pelo futuro, porque sabem, melhor que ninguém, que com melhores salários será mais fácil ter uma reforma digna,

que lhes facilite o envelhecimento e, por outro lado, com salários mais elevados se garantirá a sustentabilidade do sistema público da segurança social, essa valiosa conquista de Abril.

Sim, os reformados e pensionistas que integram a Inter-Reformados, porque têm uma história de vida e de luta suficientemente longa, sabem, melhor que muitos trabalhadores no activo, que a luta é determinante para defender e conquistar direitos, para repartir com justiça a riqueza que só nós, os trabalhadores, produzimos, para combater as injustiças e as desigualdades. Sabem que a luta é que determina o presente e o futuro!

Por isso, mais uma vez os tivemos na grandiosa Manifestação Nacional que em 9 de Junho encheu as ruas de Lisboa e em muitas tarefas sindicais que contribuíram para aquele enorme êxito.

Muitos camaradas da Inter-Reformados continuam a dar-nos, frequentemente, belos exemplos de uma vida que querem esgotar lutando, certos de que do seu contributo nascerá, mais cedo que tarde, uma sociedade nova, liberta da exploração do homem pelo homem. Estas mulheres e homens integram aquele grupo dos imprescindíveis de Berthold Brecht, os que lutam toda a vida!

JOÃO TORRES
(Membro da Comissão Executiva da CGTP-IN)

INTER

REFORMADOS

UMA FORÇA QUE CONTA

N.º 16 | Jul 2018

EDITORIAL

Têm sido imensas e muito variadas as lutas em que os reformados e pensionistas têm participado através não só da sua presença como na preparação e mobilização para as mesmas.

Mas este empenhamento não pode abrandar porque o que se conseguiu é manifestamente insuficiente e porque é necessário continuar a reivindicar condições para um envelhecimento digno e saudável. Damos nota da nossa determinação e desse modo continuaremos a participar nas várias lutas sectoriais dando corpo à nossa perspectiva de solidariedade intergeracional.

Somos assim: uma IR bem viva!

PORTO

25 ABRIL 2018 REFORMADOS



Foi uma impressionante manifestação do 25 de Abril, para assinalar os 44 anos da "revolução dos cravos" não só pelo grande número de participantes, como pelo elevado número de jovens que a ela se juntaram. Não só na capital, mas por todo o país as comemorações foram grandiosas.

A IR continua bem viva, a participar e a lutar por uma reforma/aposentação mais digna.

O 25 de Abril e os seus valores continuam vivos!

COIMBRA

1 MAIO 2018 REFORMADOS



O 1º de Maio foi um dos maiores dos últimos anos, com a participação de milhares de trabalhadores que reclamavam melhores condições de vida e de trabalho. Os reformados e aposentados que, lado a lado, com os seus camaradas do activo desfilavam junto dos seus sindicatos, exigiam não só um presente mas também um futuro melhor para todos os trabalhadores e reformados, aposentados e pensionistas!

AVEIRO

1 MAIO 2018 REFORMADOS



LISBOA 9 JUNHO 2018 REFORMADOS

Sob o lema "Lutar Pelos Direitos, Valorizar Os Trabalhadores!", a manifestação de 9 de Junho foi **garantidamente uma das grandes manifestações em Lisboa, nos últimos anos, com a participação de** muitas dezenas de milhares de pessoas. No final desta manifestação a CGTP-IN anunciou, através do seu Secretário-geral, Arménio Carlos, a realização de uma **concentração para o dia 6 de Julho, em frente à Assembleia da República**, "contra as medidas gravosas da revisão da legislação laboral apresentadas pelo Governo".

